



## **O património em movimento: a circulação da arquitetura dos engenhos por territórios de influência portuguesa**

*Ricardo Ali Abdalla*<sup>1</sup>

**Orientação:** Paulo Peixoto (FEUC) e José Pessoa (UFF)

**Financiamento:**

**Ramo de especialidade:** Arquitetura e Urbanismo

### **Resumo**

A expansão portuguesa, levada a termo a partir do século XV, estabeleceu um vasto território sob sua influência. Distância, múltiplas culturas, rivalidades locais, interesses externos, enfim, inúmeras variáveis se apresentaram à expansão marítima de Portugal que demandaram a adoção de uma estratégia peculiar para a administração de um universo tão plural.

Foi estabelecida uma configuração em rede como forma de relacionar as diversas partes do imenso universo ultramarino português.

Por esta rede de circulação, o colonizador português tratou de levar consigo toda uma carga de cultura e valores que fizeram de seu império um conjunto, ao mesmo tempo semelhante e diferente. No sentido inverso, entre as diversas partes desse vasto império, circularam, além de mercadorias, as ideias e conhecimento local que se mesclaram entre si, proporcionando um conjunto de elementos construídos, escritos e falados que constituíram o rico património de influência portuguesa. Para fins dessa pesquisa, interessa em particular, a arquitetura que, em uma análise superficial e preliminar, circulou e se apresenta repleta de referências comuns entre localidades que fizeram parte do império Português.

**Palavras-chave:** Património; Influência; Engenho; Portuguesa

---

<sup>1</sup> Doutorando da 4ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)